



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 07 a 13 de abril de 2024.

- 1- Abertura**
- 2- Oração**
- 3- Cânticos**
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).**

CRISTO DEUS-HOMEM, SENHOR DA IGREJA.

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele”. (Colossenses 1.15-16).

Um credo, uma confissão ou declaração de fé, é uma declaração das crenças compartilhadas de uma comunidade religiosa, em forma de resumo, contendo os princípios fundamentais de sua fé.

O mais antigo credo no cristianismo: "Jesus é Senhor", teve origem nas cartas de Paulo: “...E toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai” (Fp 2.11). Em cerimônias litúrgicas, o credo, enquanto declaração concisa, é recitado como parte da liturgia. “...Fruto dos lábios que confessam o seu nome” (Hb. 13.15). Nossas expressões em louvor a Deus, com certeza são a confissão que fazemos em ato de culto, das nossas crenças sobre Deus, sobre a Escritura e sobre a fé cristã.

Um dos credos mais amplamente usados no cristianismo é o Credo de Niceia, formulado pela primeira vez em 325 d. C. no Primeiro Concílio de Niceia.

Credo-Niceno: “Creio em... um Senhor Jesus Cristo, o unigênito Filho de Deus, gerado pelo Pai antes de todos os séculos, Deus de Deus, Luz da Luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado não feito, de uma só substância com o Pai; pelo qual todas as coisas foram feitas; o qual por nós homens e por nossa salvação, desceu dos céus, foi feito carne pelo Espírito Santo da Virgem Maria, e foi feito homem; e foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos. Ele padeceu e foi sepultado; e no terceiro dia ressuscitou conforme as Escrituras; e subiu ao céu e assentou-se à direita do Pai, e de novo há de vir com glória para julgar os vivos e os mortos, e seu reino não terá fim.”

O nome de Jesus significa “Deus salvador”, Cristo significa “Ungido”, “Messias”. Filho de Deus significa a relação única e eterna de Jesus Cristo com Deus o Pai. O título Senhor designa a soberania divina. Ao professar o nome de Jesus Cristo, a igreja professa sua fé. Cristo é Deus e homem, verdadeiramente e por natureza. Jesus Cristo que é revelado nas

Escrituras Sagradas é Deus, único e verdadeiro. É somente através de Jesus que conhecemos ao Deus único e verdadeiro.

A Escritura revela que Jesus é Senhor e Rei, possui toda a autoridade e exerce todo o seu domínio sobre todo o universo (Cl. 1. 13-14). Jesus é Senhor de toda a criação, criador de todas as coisas a quem tudo pertence (Cl. 1. 15-17). Jesus é Senhor da Redenção, a salvação é realizada por seu intermédio, sua expiação é suficiente para a justificação e reconciliação com Deus o Pai (Cl. 1. 18-23).

Cristo é a origem e o início de todas as coisas. Quer você olhe para a obra de criação ou para a obra de nova criação e redenção, o próprio Cristo é as primícias à frente de todas as criaturas. Ele é o Autor e Senhor de tudo. Ele é verdadeiramente as primícias, glorificado diante de todas as criaturas. Ele é o primeiro a ser glorificado pela ressurreição, o Autor e Senhor da nova criação, a cabeça do corpo da igreja.

Jesus é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste (v.17). Que essa crença fundamental seja o alicerce de sua fé e a base para a sua caminhada cristã.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



Tema: CRISTO DEUS-HOMEM, SENHOR DA IGREJA.

Texto: Colossenses 1.13-23.

Quebra-gelo: Para iniciar o encontro do PGM de hoje, vamos conversar sobre o que é um credo, uma confissão de fé ou uma declaração doutrinária.

- 1) A Escritura revela que Jesus é Senhor e Rei, possui toda a autoridade e exerce todo o seu domínio sobre todo o universo (Cl. 1. 13-14). Qual o impacto dessa declaração de fé na sua vida?
- 2) Jesus é Senhor de toda a criação, criador de todas as coisas a quem tudo pertence (Cl. 1. 15-17). Como isso impacta a sua relação com os bens pessoais e a sua mordomia?
- 3) Jesus é Senhor da Redenção, a salvação é realizada por seu intermédio, sua expiação é suficiente para a justificação e reconciliação com Deus o Pai (Cl. 1. 18-23). Como isso impacta na sua segurança salvífica e na certeza da sua salvação?

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Compartilhe o ore pelos pedidos compartilhados no grupo.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.